

INVESTIGAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO REGIONAL: DOCUMENTAÇÃO E EDUCAÇÃO EM ERECHIM-RS

Ana Cláudia Minela ¹

Eduarda Farina ²

Gabriela Pedroso ³

Natalia Biscaglia Pereira ⁴

Resumo: Erechim, cidade localizada ao norte do Rio Grande do Sul, conhecida como a “Capital da Amizade”, traz em seu seio muitas histórias e momentos que orgulham seus cidadãos. Perto de seu centenário, ainda guarda muito de sua memória, suas imagens do passado, seu patrimônio rico fundido por tantas culturas distintas, mas, com a ausência de proteção, corre o risco de ser esquecida e perdida. A importância histórica de Erechim se manifesta ricamente na arquitetura de prédios que remontam da sua origem e permanecem em sua estrutura nos dias atuais, entre os que não se pode deixar de citar, os primeiros cinemas e estabelecimentos que juntavam os cidadãos pela cidade. O primeiro cinema foi inaugurado no ano de 1917, chamado Cinema Central, dando lugar a outros posteriormente. O Café Grazziotin por muitos anos foi o lugar principal da vida social dos erechinenses quando inaugurou em 1946. O maior destaque da cidade se encontra no seu traçado e planejamento urbano, diferenciado de outras cidades da região, com largas avenidas e ruas marcadas por praças que lembram grandes metrópoles, como Paris e Washington. Herança recebida de Torres Gonçalves e sua influência positivista, que planejou o núcleo urbano, propondo a Praça da Bandeira como ponto central, onde convergem todas as ruas principais, e se encontram os prédios da Prefeitura Municipal, da Catedral e o Castelinho, antigo prédio da sede da Comissão de Terras construído de 1912 a 1915, tombado como Patrimônio Público pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul em 1978. O inventário se constitui como um instrumento de conhecimento metodológico, através da listagem com informações dos bens culturais da cidade, como um recenseamento deste universo cultural amplo. Ele é o primeiro passo para o reconhecimento da importância destes, através do registro das suas características principais. Por meio dele é possível conhecer e mapear todo o montante do patrimônio cultural edificado de uma cidade. De forma ampla, o inventário é o procedimento administrativo pelo qual o poder público identifica e cadastra os bens culturais do Município, com o objetivo de subsidiar as ações administrativas e legais de preservação. Neste documento parcial, que se refere apenas ao inventário de estruturas arquitetônicas, ressalta-se

Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, estagiária do projeto fomentado pela Prefeitura Municipal de Erechim. anaminela@gmail.com

² Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, estagiária do projeto fomentado pela Prefeitura Municipal de Erechim. eduardafarina@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, estagiária do projeto fomentado pela Prefeitura Municipal de Erechim. gabrielapedroso_@hotmail.com

⁴ Professora Mestre, Arquiteta Urbanista, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. natalia.pereira@uffs.edu.br

a importância da execução do inventário nas demais categorias, para a formação de um panorama de todos os bens culturais da cidade e de um levantamento melhor estruturado. Pensando nisso, primeiramente foi feita uma varredura de toda a área de Erechim buscando elencar edificações de importância histórica e cultural ao município. Assim, foram categorizados quatro estilos principais: Madeira (colonização), Art Decó, Eclética e Moderna, as quais receberam por meio dos inventários, um prévio reconhecimento e “proteção”. O processo de levantamento de aproximadamente 150 edificações é trabalhoso e necessita de uma constante acompanhamento e renovação, além das políticas de incentivo e proteção. Dessa forma, busca-se manter a memória viva de toda essa trajetória que o município teve até hoje, contada por meio das edificações e cultura da época, que foi apenas iniciada pelo preenchimento dos inventários.

Palavras-chave: Patrimônio histórico. Inventário. Arquitetura e urbanismo.